

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 35 A 41

35. Leia o trecho a seguir:

A natureza distribuiu desigualmente no planeta os depósitos e a abundância de suas matérias-primas; enquanto localizou o gênero inventivo das raças brancas e a ciência da utilização das riquezas naturais nesta extremidade continental que é a Europa, concentrou os mais vastos depósitos dessas matérias-primas nas Áfricas, Ásias tropicais, Oceanias equatoriais, para onde as necessidades de viver e de criar lançariam o elã dos países civilizados. Estas imensas extensões incultas, de onde poderiam ser tiradas tantas riquezas, deveriam ser deixadas virgens, abandonadas à ignorância ou à incapacidade? A Humanidade total deve poder usufruir da riqueza total espalhada pelo planeta. Esta riqueza é o tesouro da Humanidade.

(SARRAUT, A. **Grandeur et servitude coloniales**. Paris, 1931. p. 18-19. In: BERUTTI, Flávio. **Tempo e espaço: História ensino médio**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 343.)

A partir das informações apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Europa é apresentada como o continente que deseja promover a preservação ambiental do planeta, possibilitando a distribuição igualitária da riqueza natural.
- b) toda a humanidade e os diversos continentes são capazes de usufruir das riquezas e dos recursos naturais da terra.
- c) a dominação dos europeus civilizados sobre os outros povos considerados incivilizados se justifica por uma visão eurocêntrica e racista.
- d) cultura e civilização não são propriedades das raças, mas construções ideológicas que produzem violência e exploração dos povos e do planeta.

36. Leia com atenção os trechos das duas canções abaixo, que marcaram os movimentos culturais da juventude brasileira na década de 1960.

Pra não dizer que não falei das flores

Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Nas escolas nas ruas,
Campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção.
[...]

(Geraldo Vandré. Pra não dizer que não falei das flores, 1968.)

É proibido fumar

É proibido fumar diz o aviso que eu li
É proibido fumar pois o fogo pode pegar
[...] Eu pego uma garota e canto uma canção
Nela dou um beijo com empolgação
Do beijo sai fálscia [...]
Nem bombeiro pode apagar
Garota pegou fogo em mim.

(Roberto e Erasmo Carlos. É proibido fumar, 1964.)

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) Ambas as canções podem ser consideradas músicas de protesto político da juventude brasileira, utilizadas nas manifestações contra o Regime Militar, implantado a partir da decretação do AI-5 em 1968.
- b) A letra da canção “É proibido fumar” foi censurada por estimular os jovens ao tabagismo e à prática do amor livre.
- c) Ambas as músicas pertencem ao movimento conhecido como Jovem Guarda, que estimulava mudanças no comportamento da juventude brasileira, seguindo os padrões norte-americanos.
- d) A letra da canção de Geraldo Vandré foi proibida por ser acusada de conscientizar e mobilizar a juventude brasileira a resistir ao autoritarismo político do Regime Militar.

37. Entre 1937 e 1945, vigorou no Brasil o regime político autoritário do Estado Novo, implantado por Getúlio Vargas através de um Golpe de Estado. Durante esse período, houve a continuidade de uma política trabalhista que estava sendo implementada desde a chegada de Vargas ao poder pelo movimento histórico conhecido como Revolução de 1930.

Assinale a afirmativa CORRETA que caracteriza essa política trabalhista:

- a) A criação da Companhia Siderúrgica Nacional através de uma grande campanha de mobilização popular com a participação do Partido Comunista Brasileiro.
- b) O estímulo à produção agrícola brasileira para apoiar a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- c) A valorização do trabalho pelos trabalhadores através da atuação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e da propaganda oficial do Governo de Getúlio.
- d) O incentivo à livre organização dos trabalhadores, para a criação de seus sindicatos sem a interferência do governo.

38. Nas décadas de 1960 e 1970, os Estados Unidos da América estiveram envolvidos no conflito militar conhecido como Guerra do Vietnã (1964-1975). Nesse contexto, ocorreram transformações na sociedade norte-americana que marcaram a história do mundo ocidental. Todas as afirmativas abaixo fazem parte desse período, EXCETO:

- a) A organização de protestos de jovens norte-americanos através de passeatas e da recusa em se alistarem nas Forças Armadas para lutar no Vietnã.
- b) A ausência de direitos civis para os cidadãos negros nos Estados Unidos da América que, mesmo nos movimentos de protesto dos jovens, continuaram a ser discriminados.
- c) O surgimento do movimento hippie que defendia o pacifismo, o amor livre, uma nova maneira de vida e de comportamento.
- d) A organização do Festival de Música de Woodstock em 1969, em que várias estrelas do rock protestaram contra a guerra e a sociedade de consumo norte-americana.

39. Leia as frases abaixo:

Um, dois, três, Brizola no xadrez!
E se tiver lugar põe também o João Goulart!

Essas foram palavras de ordem gritadas em 19 de março de 1964, no centro de São Paulo, durante a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”. Essa marcha foi um protesto organizado por alguns setores da sociedade civil contra as chamadas Reformas de Base, propostas pelo presidente João Goulart, para promover mudanças na estrutura socioeconômica e política do Brasil.

A principal consequência dessa mobilização popular foi:

- a) o desencadeamento do Golpe de Estado comandado pelas Forças Armadas com apoio de setores da sociedade civil, que depôs o presidente João Goulart.
- b) a aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Reforma Agrária proposto pelo Governo Federal com o apoio de todos os partidos políticos.
- c) a implementação de uma reforma eleitoral que concedeu, a partir de 1964, o direito de voto aos analfabetos.
- d) a criação da Petrobrás que nacionalizou a extração, o refino e a distribuição do petróleo no país, através de grandes comícios.

40. Entre 1939 e 1945, a Europa viveu os horrores da Segunda Guerra Mundial. Essa guerra foi consequência de uma política de agressões e de expansão dos regimes nazifascistas da Alemanha e Itália. Todas as afirmativas abaixo são características desses regimes políticos, EXCETO:
- a) A obediência cega a um líder, como a única pessoa capaz de guiar o povo e em nome do qual todos deviam combater.
 - b) A defesa de uma sociedade democrática, baseada na livre organização de partidos políticos e de liberdade de expressão para os cidadãos.
 - c) A defesa do militarismo, por acreditar que a força das armas era mais importante que a liberdade dos indivíduos.
 - d) A supervalorização da Nação, a qual se apresenta como o mais alto princípio da sociedade, em detrimento da defesa dos direitos de cidadania dos indivíduos.
41. Leia os documentos 1 e 2 abaixo. O primeiro é um trecho do editorial publicado na revista brasileira *A vida moderna* em 25 de julho de 1925 com o título *Oh! Maravilha das Tranças*. O segundo é um trecho extraído de uma crônica alemã intitulada 1926 do escritor Heinrich Mann.

DOCUMENTO 1

Que é que vemos hoje? Cabeças de homens em corpos de mulher. Cabeças peladas, sumidas na curva da nuca, lisas, lambidas como focinhos de cachorro que sai fora d'água. Oh! Como é horripilante [...] o sistema *à la garçonne*.

(Chronica: Oh! Maravilha das Tranças. **A vida moderna**, 21:499 (25 de julho de 1925) *apud* BESSE, Susan K. **Modernizando as desigualdades**: reestruturação da ideologia de gênero no Brasil 1914-1940. São Paulo: Edusp, 1999. p. 33.)

DOCUMENTO 2

Essas moças se vestem como rapazes; seu cabelo é igualmente curto. Como elas também se movimentam e pensam da mesma maneira, em pouco tempo os dois sexos terão a mesma cara, e os seus corpos só diferirão nos aspectos mais elementares. O que acontecerá se, além disso, eles se apaixonarem um pelo outro? Eles não farão isso com a intenção de criar problemas. Eles o farão porque não lhes restou nenhum outro amigo na Terra. Ainda tão jovens, eles já precisam consolar uns aos outros. Eles confundem camaradagem com amizade.

(MANN, Heinrich. 1926 *apud* GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Vivendo no limite do tempo**. Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 357-358.)

Considerando o contexto histórico da década de 1920 e as informações apresentadas nos documentos, está INCORRETO o que se afirma em:

- a) A década de 1920, tanto no Brasil quanto na Alemanha, marcou um momento de estabilidade social, política e, também, de mudança nos hábitos culturais da população.
- b) As mudanças na moda causaram mal-estar em muitos segmentos sociais, no que se refere à aparente masculinização das mulheres e feminização dos homens, independente da localização geográfica.
- c) Os documentos expressam um lamento ressentido sobre as mudanças nas relações entre os sexos, especialmente em relação às rupturas com os papéis tradicionais desempenhados pelas mulheres.
- d) As mudanças na moda ocorridas na década de 1920 podem ser consideradas um sinal de rebeldia de uma nova geração após a I Guerra Mundial.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

